

Três vezes por semana fazem-me esta pergunta:

“Onde consegue suas informações?”

Aliás, alguns de meus críticos nem me fazem esta pergunta, mas se limitam a afirmar que eu invento inteiramente as minhas informações. Ora, isso pressuporia, de minha parte, a maior imaginação criadora que já existiu.

Mas este não é o caso.

Já me referi, no começo deste livro, às minhas fontes. Penso que o leitor poderia se interessar, à guisa de conclusão, por um breve estudo dessas fontes.

H. G. Wells escreveu em *L'Homme Invisible* (*O Homem invisível*):

“Nesses livros poeirentos, que os estudantes só consultam na véspera do exame, existem maravilhas e milagres!”

Ele tinha razão. Os livros científicos, as revistas científicas estão repletos de maravilhas. Basta que nos demos o trabalho de lê-los.

Não há dúvida de que, às vezes, são decepcionantes. É difícil terminar *Le Hasard et la Nécessité*,